

E DA IMAGINAÇÃO...

Finaliza hoje a campanha eleitoral para as eleições relativas aos órgãos de gestão da Faculdade. Durante este período, cada lista informou do que sabia (ou, sem que quer, do que não sabia) sobre os problemas da escola, apontou as suas perspectivas (ou, candidamento, a sua falta) para a resolução dos mesmos.

A lista B explicou-nos que perdeu influência em nosso favor no ano passado, relativamente a 76/77. E por isso, decidiu dedicar-se afincadamente ao estudo dos problemas fundamentais da escola, sim senhor! E concluiu, brilhantemente que o busílis estava no off-set e máquina de fotocópias! Para quê falar de nível científico, pedagógico, contratação de docentes, questão orçamental, se afinal a solução é tão fácil! Por isso mesmo "contribuiu (como?) para a compra de uma máquina de off-set e bateu o pé afirmando urgente comprar uma nova máquina de fotocópias. Mas esta não chegou. Por isso avança com perspectivas inovadoras para este ano: insistir novamente que a verba para a fotocópia dora não lhe seja subtraída. Isto é ponto de honra! A lista B só fica um bocadinho amuada quando dizem que é de direita. Ora, ora, balelas! A lista B só está menos à esquerda que o Centro!

Mas, perguntamos, o que pretende a lista B? Quais os seus projectos, as suas perspectivas? Onde está a "experiência" adquirida ao longo de 2 anos? Pelo contrário, o que se verifica é o escamotear dos problemas fundamentais, não se fazem. Claro que é importante a compra de uma fotocopiadora, mas a lista B não diz porque não houve verba. Não foca o problema dos orçamentos, não fala da política de estrangulamento imposta pelo MEC. Sem um orçamento correcto, podemos ter a certeza de que não é com as "pressões" da lista B que se conseguirá uma fotocopiadora e muito menos a actualização do material didáctico, nem a contratação de professores. Nada no seu programa (!?) nos fala do Decreto Cardia (de reestruturação), nem do decreto antidemocrático de gestão. Nada disto parece preocupar a lista B. E antes parece preocupa-la que tais problemas sejam discutidos.

Fala de questões pontuais que, não deixando de ser importantes são porém originadas por problemas fundamentais que não são, pela lista B, aflorados. Confunde o reflexo com o foco. Por inocência, ou talvez não?...

A lista C aparece-nos com uma maravilhosa queda para a culinária. Mas, mechidas bem as coisas, o prato apresenta-se muito insoso! Lembra as receitas já mais que conhecidas que aparecem nas embalagens das sopas instantâneas, para ganhar clientela. Sopas para todos os gostos, rápidas, mas que não alimentam. Come-se muito mas aproveita-se pouco.

Ocupa o seu programa a "analisar" a sociedade e a cultura. E não há dúvida que toca em pontos importantes, que são sentidos pela maioria dos estudantes, mas que se apresentam nesta sociedade, plena de contradições, de verdades feitas, mas sem o espírito crítico, e a imaginação. Mas limita-se a falar de factos já conhecidos. Falha de perspectivas, ao fim e ao cabo nada aponta. Propõe vagamente "realizações práticas, a nível individual ou de grupo" (?), por exemplo. E também não fala de contratação de docentes, de material didáctico, etc.ect..

E, tão grave como isto, é a mentira. É a lista C mente quando diz que a representação estudantil não foi notada e não apresentou alternativas. Mente, porque os elementos da nossa lista que fizeram parte dos órgãos de gestão foram os únicos que opuseram resistência ao Decreto Cardia, que informaram das suas posições, que tiveram uma intervenção activa e mobilizadora dos estudantes, foram os únicos que apresentaram alternativas. A lista C mente, ou consciente e propositadamente, ou por falta de atenção ao desenrolar dos acontecimentos na escola. Seja como for é grave. Tanto mais quanto essa lista é constituída por elementos que dizem não ser necessária a participação estudantil na gestão (nada melhor para legitimar as atitudes do MEIC).

As palavras não são tudo. Os actos vêm aliar-se-lhes. Por vezes enganamo-nos com as palavras, tal como com uma laranja de casca grossa, bonita, tal qual as outras laranjas, mas só com a diferença que não tem sumo, é seca.

"Culinariamente" falando diríamos que a lista C pretende ser uma refeição substancial. Mas não é. Poderá ser aperitivo ou sobremesa. Quer ser servida com cobertura de creme porque é muito insípida quando servida "ao natural".

.....

A palavra final cabe-te, a ti, como aluno da faculdade, como ser pensante e agente que és, que sentes os problemas e pretendes ultrapassá-los. Tens informação bastante para reflectires. Sabes que fomos nós que^m exerceu uma acção mobilizadora contra as prepotências do MEIC, quem apresentou alternativas, quem abertamente deu a conhecer as suas posições e dinamizou a luta pelas reivindicações exigidas pela maioria dos estudantes da nossa Faculdade.

Do teu voto e da tua participação nasce a força para resolvermos, todos, os nossos problemas.

POR UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA !
PELA MELHORIA DA DA QUALIDADE DE ENSINO !
NA UNIDADE PROSSEGUIR A LUTA !
VOTA NA UNIDADE !

VOTA
a